

URETERONEOCISTOSTOMIA PARA CORREÇÃO DE URETER ECTÓPICO EXTRAMURAL

Maria Eduarda Ramos FERREIRA¹, Ayrton de Almeida CAVALCANTE¹, Giovana Cavalcanti BARROS¹, Maria Clara Ribeiro CÂMARA¹, Maria Eduarda Lins CALAÇA¹, Maria Julia Pedrosa Freire DELLAPE¹, Samuel José De Oliveira Rocha VÉRAS¹, Danielle Inácio GOMES²

Palavras-chave: Ectopia ureteral, Trato urinário, Reimplantação ureteral.

A ureteroneocistostomia consiste no reposicionamento cirúrgico do ureter na bexiga urinária, com a devida finalidade de restabelecer a comunicação entre esses órgãos. Os ureteres são os responsáveis por transportar a urina da pelve renal até a bexiga. Com celiotomia mediana ventral, essa técnica é realizada para correção de alterações ureterais, como, por exemplo, a ectopia. A ectopia ureteral é uma anomalia congênita caracterizada pela inserção anormal de um ou ambos os ureteres fora da região do trígono vesical. Os ureteres ectópicos extramurais não são ligados à bexiga, abrindo-se diretamente na uretra, vagina ou útero. Este trabalho acrescenta a importância de abordar os principais aspectos cirúrgicos para correção do ureter ectópico extramural, visto que é uma cirurgia com uma maior chance de complicações pós cirúrgicas. Foi realizada uma revisão de literatura, fundamentada na análise de artigos científicos, trabalhos acadêmicos e anais de congressos, obtidos por meio das bases de dados Google Acadêmico e PubMed. A ureteroneocistostomia é um procedimento cirúrgico indicado para correção de ureter ectópico, consistindo na reimplantação do ureter em posição anatômica adequada na bexiga urinária. Na diérese, o acesso cirúrgico por meio de cistotomia, permitindo a exposição do lúmen vesical. É confeccionado um túnel submucoso transversal na parede da bexiga, além da criação de um pequeno orifício circular na mucosa vesical para a futura implantação do ureter. Na sequência, uma pinça hemostática é introduzida através da abertura criada na mucosa, em ângulo oblíquo, permitindo a tração e o correto posicionamento do ureter até o interior do lúmen vesical. Após o adequado posicionamento, realiza-se a anastomose ureterovesical por meio de pontos simples interrompidos, utilizando fio de ác. poliglicólico 5-0, garantindo vedação e alinhamento apropriado entre os tecidos. Por fim, então, é realizado uma cistorrafia, empregando fio de ác. poliglicólico 4-0, conforme técnica cirúrgica de rotina, assegurando a integridade da parede vesical e adequada cicatrização. Além disso, a realização adequada da técnica depende de assepsia rigorosa, manipulação delicada dos tecidos e manutenção da irrigação sanguínea do ureter, fatores essenciais para evitar complicações como estenose ou necrose. O acompanhamento pós-operatório também é indispensável para avaliar a funcionalidade urinária e garantir a recuperação satisfatória do paciente. Dessa forma, o adequado domínio da técnica de ureteroneocistostomia é essencial para o êxito do procedimento, assegurando, portanto, a correta reimplantação ureteral, minimizando a ocorrência de complicações pós-operatórias e, como consequência, proporcionando um prognóstico mais favorável aos pacientes.

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário CESMAC. Email para correspondência: duda.amos8@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário CESMAC.

DE PINHO ALVES, Daniel et al. Ureter ectópico unilateral intraluminal associado a ureterocele ectópica em uma cadela - aspectos clínicos, diagnósticos e cirúrgicos. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária** , v. 47, p. e008424, 2025.

FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014

MEDEIROS, Brenda Lurian do Nascimento et al. Ureter ectópico extramural bilateral em cadela-correção por ureteroneocistostomia. **Acta sci. vet.(Impr.)**, p. Pub. 921-Pub. 921, 2023.

DO NASCIMENTO MEDEIROS, Brenda Lurian et al. Ureteroneocistostomia para correção de ureter ectópico extramural bilateral em cadela da raça pit bull-relato de caso. **Acta Scientiae Veterinariae**, v. 51, 2023.

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário CESMAC. Email para correspondência: duda.amos8@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário CESMAC.